



**COMPANHIA TÊXTIL DE CASTANHAL**  
**CNPJ 05.389.812/0001-94**  
**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**  
**Em milhares de Reais**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

A empresa atingiu o melhor desempenho industrial de sua história, graças ao corpo técnico que não mediu esforços para atingir as produtividades pré-determinadas. A crise mundial afetou diretamente o resultado da empresa, refletindo em especial na redução de aproximadamente 24% das exportações de café, a qual 49% é embalada em sacaria de juta. Os demais mercados também sofreram contrações severas, obrigando-nos a reduzir ainda mais a produção. Em virtude disto a direção tomou medidas mais fortes nas reduções de custo. A altíssima carga tributária sobre as empresas e a falta de planejamento do Governo Federal vem tirando a competitividade da indústria nacional, que se retraiu em 2012. O Brasil está caríssimo, e as medidas, paliativas e pontuais, do Governo Brasileiro não farão efeito a médio e longo prazo, inviabilizando a manutenção de indústrias, especialmente as de mão-de-obra intensiva, no Brasil. Ao Governo do Estado do Pará agradecemos o apoio recebido. Agradecemos também a comunidade Castanhalense, em especial ao Executivo Municipal e aos cidadãos que nos deram o apoio necessário para manter a Companhia em operação. Agradecemos nossos clientes e fornecedores pela confiança em nós depositada. Aos nossos colaboradores e funcionários sempre um agradecimento especial pela dedicação e apoio para levarmos a Companhia firme rumo ao futuro.

Castanhal, Março de 2013. A Diretoria

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente:**

PLÍNIO JUNQUEIRA SMITH

**Conselheiros:**

BEATRIZ PACHECO BORGES JUNQUEIRA MEIRELLES  
 BRENNO PACHECO BORGES NETO  
 FERNANDO FACURY SCAFF  
 FLAVIO JUNQUEIRA SMITH  
 HÉLIO JUNQUEIRA MEIRELLES  
 OSCAR FÁRIA PACHECO BORGES FILHO  
 PLÍNIO JUNQUEIRA SMITH  
 VERA HERCILIA FÁRIA PACHECO BORGES

**DIRETORIA**

**Diretor Presidente:**

HÉLIO JUNQUEIRA MEIRELLES

**Diretor Vice-Presidente**

FLÁVIO JUNQUEIRA SMITH

BRENNO PACHECO BORGES NETO

**Contador:**

PEDRO LUIS DE SOUSA  
 CRC-PA-016972/O-9

ATIVO			PASSIVO		
	2012	2011		2012	2011
ATIVO CIRCULANTE	55.200	62.734	PASSIVO CIRCULANTE	7.920	9.916
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10.480	8.245	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	20.702	19.481
INVESTIMENTOS	36	36	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	40.620	44.954
IMOBILIZADO	3.526	3.336			
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>69.242</b>	<b>74.351</b>	<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>69.242</b>	<b>74.351</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**  
**Em milhares de Reais**

	2012	2011
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	60.798	85.142
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	52.578	74.537
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	7.775	16.579
DESPESAS OPERACIONAIS	(12.110)	(15.612)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	(4.335)	967
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(4.335)	967
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - R\$	(8,72)	1,95

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E 2011**  
**Em milhares de Reais**

	2012	2011
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.667)	3.709
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES INVESTIMENTO	(951)	(1.025)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (UTILIZADO NAS)		
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3.457)	(1.295)
<b>Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(6.075)</b>	<b>1.389</b>
Disponibilidades		
No início do exercício	20.500	19.111
No fim do exercício	14.425	20.500
<b>Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(6.075)</b>	<b>1.389</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**  
**Em milhares de Reais**

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
		Subvenções para investimentos	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva para recompra de ações		
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>16.399</b>	<b>22.861</b>	<b>6.264</b>	<b>848</b>	<b>10</b>	<b>(2.395)</b>	<b>43.987</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	967	967
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>16.399</b>	<b>22.861</b>	<b>6.264</b>	<b>848</b>	<b>10</b>	<b>(1.428)</b>	<b>44.954</b>
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	-	(4.335)	(4.335)
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>16.399</b>	<b>22.861</b>	<b>6.264</b>	<b>848</b>	<b>10</b>	<b>(5.763)</b>	<b>40.620</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**  
**EM MILHARES DE R\$**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A **COMPANHIA TÊXTIL DE CASTANHAL** (a seguir denominada **(CTC)**) tem por atividade a industrialização e comercialização de embalagens para produtos agrícolas compostos a base de fibras de juta e malva.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**(a) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios.

**(b) Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras são registradas ao valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não estão destinadas à negociação ou disponíveis para venda.

**(c) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa**

O valor das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é constituído pelo valor estimado para cobrir as perdas esperadas na realização das contas a receber.

**(d) Estoques**

Os estoques estão representados pelo custo médio de aquisição e produção, e, quando aplicável, ajustados ao valor de mercado.

As importações em andamento são registradas pelos valores de custo, considerando a cláusula de comércio exterior "FOB", somados aos acréscimos ou decréscimos decorrentes da variação cambial até a data do desembaraço (vide nota explicativa nº 4).